



LEIA ATENTAMENTE ÀS QUESTÕES E MARQUE O CARTÃO-RESPOSTA:

1

De acordo com os PCNs na área da Geografia, ao final do primeiro ciclo, os alunos devem ter avaliadas suas conquistas numa perspectiva de continuidade aos seus estudos. A avaliação deve ser planejada, assim, relativamente aos conhecimentos que serão recontextualizados e utilizados em estudos posteriores.

Para isso é necessário estabelecer alguns critérios. De modo amplo, são eles:

- (a) Refletir sobre as complexas manifestações estabelecidas por meio da relação entre sociedade e natureza presentes nos dias atuais, relacionando com o contexto espaço-temporal.
- (b) Ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples.
- (c) Identificar e caracterizar as características da paisagem local sem a necessidade de compará-las com as de outras paisagens.
- (d) Reconhecer semelhanças e diferenças entre os modos de vida das cidades e do campo.
- (e) Estabelecer algumas relações entre as ações da sociedade e suas consequências para o ambiente.

2

Os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecem alguns objetivos para o Ensino de Geografia na Educação Básica.

De acordo com esses objetivos é correto afirmar que o ensino deve propiciar ao aluno um aprendizado que vise:

- (a) Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e desconsiderar suas consequências nos diferentes espaços.

- (b) Valorizar o patrimônio sociocultural e a sociodiversidade, reconhecendo-as como um obstáculo ao exercício da democracia e civilidade.
- (c) Conhecer a organização do espaço geográfico, o funcionamento da natureza e o papel das sociedades na produção do território, da paisagem e do lugar.
- (d) Fazer leituras de imagens, de dados de informações, a fim de absorver e memorizar as informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens.
- (e) Saber selecionar os procedimentos de pesquisa da Geografia a fim de verificar o espaço, a paisagem o território e o lugar, em suas estruturas concretizadas nas relações socioespaciais.

3

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Geografia estuda as relações entre o processo histórico que regula a formação das sociedades humanas e o funcionamento da natureza, por meio da _____ e _____. As percepções, as vivências e a memória dos indivíduos e dos grupos sociais são, portanto, elementos importantes na leitura da espacialidade da sociedade, tendo em vista a construção de projetos individuais e coletivos que transformam os diferentes espaços em diferentes épocas, incorporando o movimento e a velocidade, os ritmos e a simultaneidade, o objetivo e o subjetivo, o econômico e o social, o cultural e o individual.

A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

- (a) estruturação da paisagem; configuração de mundo.

- (b) globalização; regionalização.
- (c) leitura do espaço geográfico; da paisagem.
- (d) cartografia sistemática; novas tecnologias.
- (e) dinâmica cultural; econômica.

4

Considere as seguintes afirmações a seguir de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, em relação à alfabetização cartográfica:

- I) O aluno precisa apreender os elementos básicos da representação gráfica/cartográfica para que possa, efetivamente, ler um mapa. Algumas noções são básicas na alfabetização cartográfica, tais como: a visão oblíqua e a visão vertical, o alfabeto cartográfico (ponto, linha e área), a noção de legenda, a escala e a orientação espacial.
- II) Tanto para a pesquisa como para o ensino em Geografia é preciso ter clareza sobre a escolha do recorte e da escala com que se irá trabalhar. Vale lembrar que, no estudo dos lugares, para que o aluno possa se situar melhor, a cartografia deverá priorizar as pequenas e médias escalas gráficas, garantindo-lhe maior detalhamento dos fatores que caracterizam o espaço de vivência no seu cotidiano.
- III) O desenvolvimento das noções básicas de alfabetização cartográfica deve contribuir para desmistificar a cartografia propositora de mapas prontos e acabados. O objetivo das representações dos mapas e dos desenhos é transmitir informações e não simplesmente serem objetos de reprodução.

Das afirmativas acima, está(ão) correta(s)

- (a) a I e a III apenas.
- (b) a I, a II e a III.
- (c) a I e a II apenas.
- (d) a II apenas.
- (e) a I apenas.

5

Sobre as contribuições didáticas e pedagógicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Geografia, analise as informações a seguir:

- I) Os PCNs sugerem a utilização de múltiplos recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem;
- II) Os PCNs recomendam um afastamento da Geografia das teóricas categorias de análise do espaço (Espaço, Lugar, Paisagem, Território);
- III) Os PCNs dão ao professor uma maior flexibilidade curricular do ponto de vista da ordem dos conteúdos a serem ministrados;
- IV) Os PCNs propõem o trabalho por eixos temáticos de conteúdos.

Estão corretas apenas

- (a) I, II e IV.
- (b) II, III e IV.
- (c) I, III e IV.
- (d) II e III.
- (e) I, II, III e IV.

6

Ao trabalhar os conteúdos de Geografia, o professor deve atentar para o trabalho com possíveis temas transversais que contribuam para a formação do aluno como cidadão. São critérios a serem considerados para a definição de temas transversais relevantes e são critérios indicados para a definição de temas transversais em Geografia, respectivamente,

- (a) a previsão prévia dos temas no projeto pedagógico da escola.
- (b) o grau de exposição na mídia e a popularidade do tema.
- (c) a singularidade e a especificidade regional do tema.
- (d) a urgência social e a abrangência nacional do tema.
- (e) temas dentro do domínio acadêmico da ciência geográfica.

7

Sobre a utilização de novos recursos didáticos e tecnologias no Ensino de Geografia, é correto afirmar segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais que

- (a) o uso de novos recursos didáticos e tecnológicos pode causar constrangimento aos estudantes que não dispõem de meios para comprá-los, não sendo recomendado o seu uso em escolas periféricas.
- (b) o uso de novos recursos didáticos e tecnológicos inviabiliza a utilização de metodologias tradicionais de Ensino de Geografia, garantindo uma renovação das práticas pedagógicas de sala de aula.
- (c) o uso de novos recursos didáticos e tecnológicos é um problema em sala de aula, uma vez que eles não permitem ao professor uma flexibilização metodológica.
- (d) o uso de recursos tecnológicos garante um melhor aprendizado para os estudantes, pois estes recursos são extremamente atrativos visualmente.
- (e) o uso de novos recursos didáticos e tecnológicos é indicado pois estes auxiliam a contemplar a diversidade que caracteriza o universo da sala de aula.

8

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental, a abordagem dos conteúdos da Geografia insere-se na perspectiva da leitura da paisagem, o que permite aos alunos conhecerem os processos de construção do espaço geográfico.

Com base nisso, conhecer uma paisagem significa:

- I) Reconhecer seus elementos sociais, culturais e naturais e a interação existente entre eles.
- II) Descrever a teoria do contexto físico com a prática de ensino em geografia.
- III) Compreender como ela está em permanente processo de transformação e como contém múltiplos espaços e tempos.
- IV) Analisar um conjunto de paisagens tendo uma única interpretação.

Das afirmativas acima, está(ão) correta(s)

- (a) I e III apenas.
- (b) II e IV apenas.
- (c) II e III apenas.
- (d) I e IV apenas.
- (e) III e IV apenas.

9

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Temas Transversais constituem-se em importantes elementos de fortalecimento de um ensino pautado na construção de uma compreensão complexa do mundo, considerando saberes científicos e do cotidiano do aluno, além da inter-relação das várias disciplinas do seu currículo.

Assim, o tema transversal Ética pode ser utilizado no ensino de Geografia, por meio do direcionamento da aprendizagem ao desenvolvimento de atitudes como:

- I) Confiança dos alunos na própria capacidade e na dos outros.
- II) Construção de conhecimentos sobre os lugares e as paisagens.
- III) Auto-afirmação diante dos problemas sociais e desenvolvimento de capacidades individuais de superação de dificuldades cotidianas.
- IV) Desenvolvimento do espírito de liderança unilateral diante de questões que envolvem o convívio e atividades com demais pessoas.
- V) Superação do individualismo através da valorização do diálogo, da interação e da troca, percebendo a interdependência que há entre as pessoas e os lugares.

Das afirmativas acima, estão corretas

- (a) a I, a II e a V apenas.
- (b) a III e a IV apenas.
- (c) a I, a III e a V apenas.
- (d) a II, a IV e a V apenas.
- (e) a I e a III apenas.

10

De acordo com os PCNs, a educação escolar deve constituir-se em uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças, adolescentes e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo, diferindo de processos educativos que ocorrem em outras instâncias, como na família, no trabalho, na mídia, no lazer e nos demais espaços de construção de conhecimentos e valores para o convívio social.

Assim sendo, deve ser evitada a

- (a) imagem e a expressão de que a escola promove a mudança de nível social.
- (b) desuniformização dos estabelecimentos escolares, uma vez que cada escola busca se identificar através exemplos concretos de atuação, no planejamento dialógico.
- (c) articulação social dos educandos no processo de ensino aprendizagem.
- (d) abordagem simplista de encarar a educação escolar como o fator preponderante para as transformações sociais, mesmo reconhecendo-se sua importância na construção da democracia.
- (e) suficiência de critérios avaliativos no contexto formal de aprendizagem, na escola em seus diferentes níveis de ensino.

II

Os PCNs deixam claro que, a categoria _____, representa para a Geografia um sistema de objetos, sendo básica para a análise geográfica, o conceito de _____, representa a condição necessária para a própria existência da sociedade como um todo. Se o _____ pode ser considerado campo específico dos estudos e pesquisas geográficas, a _____ poderá também estar presente em quaisquer outros estudos das demais ciências.

A alternativa que completa corretamente as lacunas é, respectivamente,

- (a) espaço; lugar; espaço; cidade.
- (b) territorialidade; lugar; globalização; paisagem.
- (c) lugar; rede; espaço; territorialidade.
- (d) território ; territorialidade; território; territorialidade.
- (e) região; Bacia hidrográfica; território; região.

12

As manifestações da sexualidade afloram em todas as faixas etárias. Ignorar, ocultar ou reprimir são respostas habituais dadas por profissionais da escola, baseados na ideia de que a sexualidade é assunto para ser lidado apenas pela família. Sendo assim, a Orientação Sexual surge como importante tema transversal capaz de

influenciar pensamentos, sentimentos, ações e interações e tanto a saúde física como a mental dos alunos (BRASIL, 1997).

A Geografia, ao trabalhar com o tema transversal Orientação Sexual, deve direcionar a aprendizagem para o desenvolvimento de atitudes como:

- I) Sexualidade e trabalho, através da análise de dados estatísticos objetivando perceber as diferenças de remuneração entre homens e mulheres.
- II) Adolescência e atividade sexual, verificando a incidência de gravidez na adolescência na sua cidade ou no seu bairro, por meio de dados da Secretaria Municipal de Saúde.
- III) Uso da cartografia, a partir da confecção de mapas temáticos que revelem o número de casos de AIDS na cidade, no município ou no estado por exemplo.
- IV) Desigualdades econômicas como indicadores de casos de ocorrência de diminuição da qualidade de vida da população.
- V) Tráfico de pessoas para manutenção de atividades ilegais de turismo sexual ou trabalho forçado, no contexto nacional e internacional.

Das afirmativas acima, estão corretas

- (a) I, III e V apenas.
- (b) II, IV e V apenas.
- (c) I, II, III, e V apenas.
- (d) III e V apenas.
- (e) I, II e IV apenas.

13

A implantação de cursos novos, a fim de qualificação da Rede de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, a partir da realização de seminários microrregionais, deve atender, entre outros, aos seguintes critérios:

- I) Aos Arranjos Produtivos Locais – APL, de acordo com identificações da Agência de Desenvolvimento e Promoção do Investimento da Secretaria de Desenvolvimento e Promoção do Investimento.
- II) A caracterização socioeconômica dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES). Sugere-se como fonte as informações sistematizadas pela Fundação de Economia e

Estatística (FEE), organizadas a partir do Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

- III) A Economia Solidária em desenvolvimento nas regiões, por meio da Secretaria Estadual de Economia Solidária e Micro Empresa e dos Fóruns Regionais de Economia Solidária.
- IV) A economia desenvolvida nas comunidades quilombolas e indígenas, nas respectivas regiões do Estado.

Das afirmativas acima estão corretas

- (a) a I, e a II apenas.
- (b) a I, a II e a III apenas.
- (c) a I, a II e a IV apenas.
- (d) a II e a III apenas.
- (e) a I, a II, a III e a IV.

14

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais são itens do eixo “a cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo”:

- I) Os conceitos de escala e suas diferenciações e importância para as análises espaciais nos estudos de Geografia.
- II) Os pontos cardeais, utilidades práticas e referenciais nos mapas.
- III) Orientação e medição cartográfica.
- IV) Coordenadas geográficas.
- V) Localização e representação das posições na sala de aula, em casa, no bairro e na cidade.

Das afirmativas acima, estão corretas

- (a) II, III e IV apenas.
- (b) I e V apenas.
- (c) I, II, III, IV e V.
- (d) II e IV apenas.
- (e) I, II e IV apenas.

15

Em seu livro “A geografia do aluno trabalhador” Márcia Spyer Resende propõe um novo ensino alternativo de geografia crítica para alunos das camadas populares, tomando como ponto de partida o saber que o aluno trabalhador

traz consigo e sua história de vida, e para desenvolver sua análise a autora critica a concepção tradicional positivista do espaço e aponta direções para o ensino de uma Geografia em que o aluno é visto como sujeito do processo ensino-aprendizagem. Sendo assim, Resende atribui importância a algumas convicções, são elas:

- I) A importância da escola formal para as classes populares.
- II) A necessidade de redefinir o conteúdo do ensino e encontrar formas pedagógicas capazes de socializá-lo.
- III) Ao ato de ensinar Geografia dever-se-ia partir do saber experimental do aluno, como pressuposto pedagógico de uma aprendizagem eficiente.
- IV) Adequar o livro didático, pois esse é a ferramenta mais importante do processo de ensino e aprendizagem.
- V) Priorizar a educação em turno integral para que o aluno trabalhador possa dedicar-se exclusivamente ao processo de ensino e aprendizagem.

Das afirmativas acima, estão corretas

- (a) II, III e IV apenas.
- (b) I, II e III apenas.
- (c) I e V apenas.
- (d) II e IV apenas.
- (e) I, II e IV apenas.

16

Entre os objetivos gerais da Geografia para o Ensino Fundamental, espera-se que os alunos construam um conjunto de conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes relacionados à Geografia, que lhes permitam ser capazes de:

- I) Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
- II) Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens.

- III) Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.
- IV) Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.
- V) Identificar as propostas pedagógicas da Geografia Humana e da Geografia Física em relação àquilo que deve ser aprendido como conteúdo específico, ou seja, identificar o principal objetivo da Geografia e compreender sua separação entre humana e física.

Das afirmativas acima, estão corretas

- (a) I, III, V apenas.
- (b) I, II, III, IV e V.
- (c) I, IV e V apenas.
- (d) I, II, III e IV apenas.
- (e) III, IV e V apenas.

17

A divisão da Geografia em campos de conhecimento da sociedade e da natureza tem propiciado um aprofundamento temático de seus objetivos de estudo. Essa divisão é necessária, como um recurso didático, para distinguir os elementos sociais ou naturais, mas é artificial, na medida em que o objetivo da Geografia é explicar e compreender as relações entre a sociedade e a natureza, e como ocorre a apropriação desta por aquela (BRASIL, 1997).

Na busca dessa abordagem relacional, segundo os PCNs a Geografia deve

- (a) descrever e estudar um mundo estático.
- (b) observar a distinção entre natureza e sociedade.
- (c) compreender a necessidade de memorização de fatos e lugares.
- (d) trabalhar com diferentes noções espaciais e temporais.
- (e) estabelecer as características da paisagem como elemento principal da análise.

18

A reformulação do ensino médio no Brasil, estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional (LDBEN), regulamentada pelas Diretrizes Nacionais, procurou atender a uma reconhecida necessidade de atualização da educação brasileira. Em relação às mesmas, considere os enunciados abaixo:

- I) A ideia central expressa na Lei estabelece o ensino médio como a etapa conclusiva da educação básica de toda a população estudantil e não mais somente como etapa preparatória de outra etapa escolar ou do exercício profissional. Isso desafia a comunidade educacional a pôr em prática propostas que superem as limitações do antigo ensino médio, organizado em termos de duas principais tradições formativas: a pré-universitária e a profissionalizante.
- II) Especialmente em sua versão pré-universitária, o ensino médio tem-se caracterizado por uma ênfase na estrita divisão disciplinar do aprendizado. Seus objetivos educacionais se expressavam – e, usualmente, ainda se expressam – em termos de listas de tópicos, dos quais a escola média deveria tratar, a partir da premissa de que o domínio de cada disciplina era requisito necessário e suficiente para o prosseguimento dos estudos, o que hoje não é mais coerente.
- III) Em sua versão profissionalizante, o ensino médio era, ou é, caracterizado por uma ênfase no treinamento para fazeres práticos, associados por vezes a algumas disciplinas gerais, mas sobretudo voltados a atividades produtivas ou de serviços. É importante que continuem existindo e se disseminem escolas que promovam especialização profissional em nível médio, mas que essa especialização não comprometa uma formação geral para a vida pessoal e cultural, em qualquer tipo de atividade.

Das afirmativas acima, estão em conformidade com a Lei e Diretrizes

- (a) I; II e III.
- (b) I e III apenas.
- (c) I e II apenas.
- (d) III apenas.
- (e) II e III apenas.

19

Com base nos conceitos de escala cartográfica e escala geográfica, apresentados nas Orientações Educacionais dos Parâmetros Curriculares Nacionais, considere os enunciados abaixo:

- I) No caso da escala cartográfica, trata-se de uma visão relativa a elementos componentes do espaço geográfico, tomada a partir de um direcionamento do olhar científico: uma escala de análise que procura responder os problemas referentes à distribuição dos fenômenos.
- II) A escala geográfica é, a priori, uma relação matemática que implica uma relação numérica entre a realidade concreta e a realidade apresentada graficamente.
- III) No caso da escala geográfica, o que comanda a seleção dos fatos é a ordem de importância dos mesmos no contexto do tema que está sendo trabalhado. Há, nesse caso, uma seleção efetiva dos fatos a partir dos diversos níveis de análise.
- IV) Para escala cartográfica, é essencial estabelecer os valores numéricos entre o fato representado e a dimensão real do fato ocorrente.

Estão em conformidade com as ideias apresentadas nas Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, na abordagem Ciências Humanas e suas Tecnologias, as afirmativas

- (a) III e IV apenas.
- (b) I e III apenas.
- (c) II e IV apenas.
- (d) II, III e IV apenas.
- (e) I e II apenas.

20

A LDB prevê formas de articulação entre o ensino médio e a educação profissional técnica de nível médio. Esta última será desenvolvida nas seguintes formas:

- I) Articulada com o ensino médio.
- II) Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
- III) Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno.
- IV) Concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer: na mesma instituição de ensino; em instituições de ensino distintas e

ou em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade.

Estão de acordo com a LDB às afirmativas

- (a) I e II apenas.
- (b) I e III apenas.
- (c) I, II, III e IV.
- (d) III e IV apenas.
- (e) I; II e III apenas.

21

Considerando-se a trajetória da educação profissional nas últimas décadas, considere as afirmativas abaixo:

- I) Analisando o processo histórico da educação profissional e tecnológica, em especial, a de nível médio, desde a Constituinte de 1988, e a aprovação da LDB, em 1996, percebe-se que a perspectiva de formação integral foi perdendo espaço para uma lógica que objetivava separar a educação profissional do ensino médio. Com o Decreto nº 2.208/1997, expressão maior desta lógica, foi consolidada a separação entre o ensino médio e a educação profissional, além de institucionalizada a reforma da Educação Profissional, por meio do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP.
- II) Uma gama de pesquisadores, intelectuais, educadores e instituições vinculadas à educação profissional, entendem como alternativa para superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica uma concepção de educação unitária e universal, a educação politécnica ou “[...] o domínio dos conhecimentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno” (SAVIANI *apud* FRIGOTTO, CIAVATTA, RAMOS, 2005, p. 42). Nesse contexto, o Decreto nº 5.154/2004 e a Lei nº 11.741/2008 normatizam a articulação da Educação Profissional com o Ensino Médio, nas formas integrada, concomitante e subsequente, revogando o Decreto nº 2.208/1997.
- III) O Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Câmara de Educação Básica, assim se posiciona: “O Ensino Médio deve ter uma base unitária sobre a qual podem se assentar possibilidades diversas como preparação geral para o trabalho ou facultativamente, para profissões técnicas; na ciência e na tecnologia, como iniciação científica e tecnológica; na cultura como ampliação da formação cultural (CNE/CEB, Resolução nº 04/2010, Art. 26, §

1º)”. Esta concepção evidencia articulação entre as áreas de conhecimento e seus componentes curriculares com as dimensões Ciência, Cultura, Tecnologia e Trabalho. Esta articulação deve se explicitar no desenvolvimento de ações, atividades e vivências pedagógicas, com vista a modificar a relação atual entre trabalho e trabalhador. Nessa perspectiva, pretende-se que, no seu cotidiano, o trabalhador não fique subordinado ao desenvolvimento de habilidades específicas e a práticas laborais mecânicas, mas incorpore nas suas atividades profissionais os fundamentos científicos que as sustentam. Isso significa que, antes de aprender algum ofício nos seus aspectos práticos e imediatos, é fundamental a mediação política para sua contextualização como fenômeno histórico e suas perspectivas futuras.

Está(ão) correta(s)

- (a) I apenas.
- (b) II apenas.
- (c) III apenas.
- (d) I e II apenas.
- (e) I, II e III.

22

O Art. 17 da Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de Julho de 2000, destaca que a formação inicial e continuada de profissionais para a Educação de Jovens e Adultos terá como referência as diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental e para o ensino médio e as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, apoiada em:

- I) Ambiente institucional com organização adequada à proposta pedagógica.
- II) Isenção da investigação dos problemas desta modalidade de educação, que busque oferecer soluções práticas fundamentadas e socialmente contextualizadas.
- III) Desenvolvimento de práticas educativas que correlacionem teoria e prática.
- IV) Utilização de métodos e técnicas que contemplem códigos e linguagens apropriados às situações específicas de aprendizagem.

Das afirmativas acima, estão corretas

- (a) I, III e IV apenas.

- (b) II, III e IV apenas.
- (c) II, IV apenas.
- (d) I, II e III apenas.
- (e) I e II apenas.

23

“É sabido que a Universidade, em especial, os cursos de formação docente, tem papel importante na formação dos professores, e é dentro dela que o mapa para o conhecimento da realidade educacional pode e deve ser traçado. Este mapa precisa, necessariamente, inscrever-se no binômio teoria-prática.”

BARREIRO, Iraídes Marques de Freitas e GEBRAN, Raimunda Abou. *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores*. São Paulo: Avercamp, 2006.

A partir da ideia exposta pela autora é possível afirmar que

- (a) o professor, é um sujeito que não apenas reproduz, como também é sujeito do conhecimento.
- (b) o aluno como objeto do processo ensino-aprendizagem, constitui-se na peça mais importante na reprodução do conhecimento.
- (c) para que o processo tenha resultados positivos, há necessidade de se utilizar apenas o livro didático como elemento mediador no processo ensino aprendizagem.
- (d) o planejamento, enquanto mapa a ser seguido na atividade docente, apresenta-se como elemento menos importante que o livro didático.
- (e) a formação permanente dos professores, tem como momento fundamental a avaliação e seu resultado descarta a necessidade da reflexão sobre teoria-prática.

24

A proposta de reestruturação do Ensino Médio, foi construída levando-se em consideração o Plano de Governo para o Rio Grande do Sul no período 2011-2014, os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96 – incluindo a concepção para o Ensino Médio no que diz respeito à sua finalidade e modalidades nela presentes –, além da Resolução

sobre Diretrizes Curriculares para a Educação Básica emitida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). De acordo com essa proposta a concepção do Ensino Médio Politécnico está baseada na

- (a) dimensão profissionalizante, constituindo-se na formação de professores para a educação básica, a partir da compreensão do que é aprender, de como se aprende e onde se aprende, considerando que construir conhecimento decorre da relação com o outro e com o objeto a ser conhecido.
- (b) dimensão politécnica, constituindo-se no aprofundamento da articulação das áreas de conhecimentos e suas tecnologias, com os eixos Cultura, Ciência, Tecnologia e Trabalho, na perspectiva de que a apropriação e a construção de conhecimento embasam e promovem a inserção social da cidadania.
- (c) dimensão profissional politécnica de nível médio articulada, integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio.
- (d) dimensão política, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico multidisciplinares.
- (e) dimensão emancipatória para a educação técnica que vai ao encontro do mundo contemporâneo que constitui-se por relações sociais e de produção de caráter excludente, que resultam das formas capitalistas de produção e reprodução da existência e do conhecimento.

25

Considerando-se a Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Integrada ao Ensino Médio (2011-2014), com base numa análise diagnóstica da educação profissional na Rede Estadual de Ensino do RS, que considera:

- I) O conjunto de dados revela que não há uma identidade da Educação Profissional na Rede, pois, os cursos notadamente pouco dialogam com as cadeias produtivas e estão, de modo geral, desarticulados com as mesmas, há

expressivo número de professores contratados e índices de reprovação e evasão elevados.

- II) Dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE) indicam recuperação da atividade industrial do Estado em 2010. Destaca-se o desempenho positivo dos setores de metalúrgica básica; máquinas e equipamentos; veículos automotores; produtos de metal; e o crescimento da atividade da construção civil. Todavia, o desempenho desses setores ainda não teve reflexo na oferta de cursos técnicos da Rede. Os cursos que absorvem maior número de alunos, em totais de matrículas, são apenas seis: Secretariado, Informática, Eletrotécnica, Contabilidade, Agropecuária e Administração. A Contabilidade absorve quase metade do total das matrículas.
- III) Na distribuição dos cursos nas regiões do Estado, tomando por referência a caracterização econômica dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) e os arranjos produtivos locais, potenciais ou consolidados, verifica-se que cursos ofertados pela rede pública refletem as características regionais identificadas. Os cursos também, notadamente, dialogam com as “novas tecnologias”.

Das afirmativas acima, está(ão) em conformidade com a análise diagnóstica da Educação Profissional na Rede Estadual de Ensino do RS

- (a) I e II apenas.
- (b) I apenas.
- (c) II apenas.
- (d) III apenas.
- (e) I, II e III.

26

“Até que ponto o professor tem clareza do grau de gravidade do problema da qualidade de ensino? Como entender o que se passa na escola: trata-se do fracasso de um aluno, de outro, de outro, de mais um, etc., ou de uma estrutura escolar que produz fracasso?” (VASCONCELOS, 2004)

As questões levantadas pelo autor estão relacionadas, principalmente com

- (a) o constante grau de exigência, imposto pelas mudanças implementadas pelos diferentes grupos ideológicos (de difícil delimitação) que se

alternam no poder, dando uma sequência aos projetos dos grupos antecessores.

- (b) a falta de políticas públicas de incentivo aos alunos para que tenham nivelamento para entender as propostas de mudanças implementadas pelos diferentes grupos ideológicos (de difícil delimitação) que se mantém nas estruturas de poder.
- (c) a ideia de manutenção dos modelos implementadas pelos grupos de poder, que embora se alternando de tempos em tempos, dão cobertura para que se desenvolvam as propostas metodológicas já conhecidas por professores e alunos.
- (d) as questões ideológicas (de difícil delimitação), que estão presentes na intencionalidade de mudança imposta pelos grupos políticos, que se revezam no poder através dos tempos, sem sequência lógica da fundamentação teórica anterior.
- (e) o alunos e o professor, se constituem em peças chaves quando da aplicação de propostas diferenciadas no modelo educacional implementadas pelos grupos políticos que se alternam no poder.

27

“O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, interferidora na objetividade com que dialeticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente. No mundo da História, da cultura, da política, constato não para me adaptar, mas para mudar.”

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

O autor defende que

- (a) a fundamentação teórica positivista é a base para a mudança.
- (b) a prática pedagógica é a única forma de viabilizar a mudança.
- (c) o método tradicional que os professores trabalham constitui-se, em segundo plano na base proposta de mudança.
- (d) as questões elaboradas conforme a manutenção do método tradicional, repassadas de forma mnemônicas contribuem para uma mudança.

(e) ensinar exige a convicção de que a mudança é possível.

28

“[...] o preparo do docente nos cursos de formação deve contemplar elementos que orientem e façam a mediação entre o ensino e a aprendizagem dos alunos, e que favoreçam uma ação pedagógica significativa, propiciando-lhes maior compromisso com o sucesso da aprendizagem[...].”

BARREIRO, Iraides Marques de Freitas e GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

No sentido proposto pelas autoras, o docente deve estar preparado para trabalhar:

- I) Com o livro didático, uma das fontes de referência disponíveis.
- II) Com maior envolvimento na elaboração e execução de projetos.
- III) Utilizando-se de novas metodologias de ensino e de avaliação.
- IV) Utilizando novas técnicas na confecção de avaliação e de desenvolvimento de trabalhos coletivos.
- V) Com maior compromisso com o sucesso da aprendizagem.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- (a) I e V apenas.
- (b) II apenas.
- (c) III apenas.
- (d) I, II e III apenas.
- (e) II, III, IV e V apenas.

29

“Tenho partido da concepção de que o trabalho de educação geográfica na escola deve compor um projeto mais amplo de formar cidadãos pensantes e críticos, ou seja, cidadãos que desenvolvam competências e habilidades de um modo de pensar autônomo. Nesse caso específico da Geografia, trata-se de ajudar alunos a desenvolver modos de pensar geográfico: internalizar métodos e procedimentos de captar a

realidade, ter consciência da espacialidade das coisas. Esse modo de pensar geográfico é importante para a realização de práticas sociais variadas, já que elas são sempre práticas sócio-espaciais.”

CAVALCANTI, Lana de Souza. Ensino de geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuições de significados diversos e sujeitos do processo de ensino. In CASTELLAR, Sonia. (org.) Educação Geográfica – teorias e práticas. São Paulo: Contexto, 2005. (Novas abordagens. GEOUSP, v. 5)

Para que a proposta da autora tenha sucesso é necessário que

- (a) as ideias por ela proposta sejam a base de um planejamento com uma postura metodológica bem definida.
- (b) o planejamento mantenha as diretrizes da proposta tradicional com base na descrição das realidades vividas pelos alunos.
- (c) a prática pedagógica dos professores, são a base para fundamentar e aplicar uma metodologia positivista.
- (d) o professor mantenha as práticas pedagógicas que desenvolveu na universidade como única forma de transformar a realidade vivida pelos alunos.
- (e) os alunos sejam trabalhados na perspectiva de transmissão dos conhecimentos, prática que fundamenta o método crítico.

30

“No Brasil, a EA que se orienta pelo Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis, tem buscado construir uma perspectiva interdisciplinar para compreender as questões que afetam as relações entre os grupos humanos e seus ambientes [...]” (CARVALHO, 2004)

São princípios da educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global:

- I) A educação é um direito de todos; somos todos aprendizes e educadores.
- II) A educação ambiental não é neutra, mas ideológica. É um ato político.
- III) A educação ambiental deve envolver uma perspectiva holística, enfocando a relação entre

o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.

- IV) A educação ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e da interação entre as culturas.
- V) A educação ambiental deve facilitar a cooperação mútua e equitativa nos processos de decisão, em todos os níveis e etapas.

Estão corretas as alternativas

- (a) I e II apenas.
- (b) I, II, III, IV e V.
- (c) I e III apenas.
- (d) III e IV apenas.
- (e) I, II e III apenas.